

1 – O que somos?

PECADORES E DEVEDORES, acima de tudo, que através da mediunidade a nós concedida temos muito a fazer por nossos semelhantes e, assim, por nós mesmos.

1.1 – Mas o que realmente somos?

O homem em sua essência possui uma **estrutura triúna**, todos somos: **Espírito, Alma e Corpo**. Em 1Ts 5.23 esta verdade é expressa de forma clara e inquestionável: “O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”.

1.1.1 – Espírito

Deus é Espírito – Jo 4.24 “Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.

Para que possamos ter contato com a matéria precisamos ser matéria, da mesma forma, para que possamos ter contato com Deus que é Espírito, precisamos ser um espírito também. Através do espírito, adquirimos conhecimento espiritual – 1Co 2.14 “Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

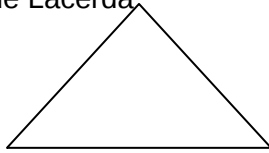
1.1.2 – Alma

A palavra de Deus aponta-nos a alma como composta de três partes, são elas: a mente (Conhecimento, Saber, Lembrar), a vontade (Buscar, Escolher, Recusar) e a emoção (Amor, Ódio, Alegria). Estas três faculdades constituem a personalidade humana. A alma é a sede da nossa personalidade, é o nosso “EU”. É por esse motivo que a Bíblia, em alguns textos, chama o homem de “alma”. A alma concentra as principais características do homem, tais como: amor, idéias, pensamentos, etc.

1.1.3 – Corpo

A Bíblia nos diz de forma clara que o nosso corpo é apenas a nossa casa terrestre. É o lugar onde moramos nesse mundo. A função básica do corpo é ter contato com o mundo físico.

Paulo escreve aos irmãos de Corinto e afirma: “Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. 2Co 5.1-4 O nosso corpo não tem conserto e nem salvação. Precisamos receber um novo corpo. No céu não teremos uma nova alma, mas, teremos um novo corpo. O nosso espírito foi regenerado e a nossa alma está sendo transformada e o nosso corpo será glorificado. Estes são os aspectos passado, presente e futuro da nossa salvação.



2 - O que buscamos?

EQUILÍBRIO, acima de tudo. O equilíbrio espiritual tem uma grande importância no sucesso da **vida material** e a desorganização, a perturbação, a falta de controle, a falta de ordem e método da vida material perturbam a **vida espiritual**. Todo aquele que tem uma vida moderada e metódica possui **equilíbrio espiritual**, lucidez de raciocínio, critério, calma e ponderação. Todo aquele que tem vida moral equilibrada possui **vida material normalizada**. É preciso que saibam viver, bem viver as duas vidas, porque delas depende a felicidade dos seres. Há muita gente que não tem tranquilidade, que não tem paz de espírito, porque traz a sua vida desorganizada e desonesta.

Como conseguir: Buscando a **Saúde**, a **Paz** e o **Amor**.

Onde Conseguir: Em qualquer lugar. Se assim, for muito difícil: Na **Religião**.

3 - Religião

Deriva do termo latino "Re-Ligare", que significa "religação" com o divino. Essa definição engloba necessariamente qualquer forma de aspecto místico e religioso, abrangendo seitas, mitologias e quaisquer outras doutrinas ou formas de pensamento que tenham como característica fundamental um conteúdo Metafísico, ou seja, de além do mundo físico.

Sendo assim o hábito, geralmente por parte de grupos religiosos de taxarem tal ou qual grupo religioso rival de seita, não têm apoio na definição do termo. **SEITA**, derivado da palavra latina "Secta", nada mais é do que um segmento minoritário que se diferencia das crenças majoritárias, mas como tal também é religião.

3.1 – Tipos

PANTEÍSMO: Deus é o próprio mundo, tudo está interligado num equilíbrio ecossistêmico e místico. Religiões silvícolas, xamanismo, religiões célticas, druidismo, amazônicas, indígenas norte americanas, africanas e etc.

POLITEÍSMO: Diversos deuses criaram, regem e destroem o mundo. Religião Grega, Egípcia, Xintoísmo, Mitologia Nórdica, Religião Azteca, Maia etc.

MONOTEÍSMO: Um Ser transcendente criou o mundo e o ser humano, há uma relação paternal entre criador e criaturas. Bhramanismo, Zoroastrismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo, Sikhismo.

ATEÍSMO: O Universo é uma emanção de um princípio primordial "vazio", um Não-Ser. **Orientais:** Taoísmo, Confucionismo, Budismo, Jainismo. **Ocidentais:** Filosofias NeoPlantônicas, Ateísmo Filosófico (Não Religioso)

Neo PANTEÍSMO: Acredita-se em geral no Monismo, uma substância única que permeia todo o Universo num Ser único. Diversos símbolos e mitos de diversas outras religiões são resgatados e reinterpretados, também não há representação específica do Ser Supremo, mas pode haver de outros seres elevados. Em geral baseados no uso de "energias" da natureza. Não mais têm influência nos processos civis, sendo restritos a curas, proteção contra ameaças físicas e extrafísicas. Espiritismo Kardecista*, Racionalismo Cristão, Neo-Gnosticismo, Teosofia, Wicca, "Esotéricas".**

*Apesar do Kardecismo não se considerar Panteísta e sim Monoteísta.

Apesar de não citar, considero a **UMBANDA encaixada nesta categoria de religião.

4 – Umbanda

No dia 15 de novembro de 1908, o jovem Zélio Fernandino de Moraes, após ser acometido e rapidamente “curado” de estranha paralisia foi convidado a participar de uma sessão, e o dirigente dos trabalhos determinou que ele ocupasse um lugar à mesa. Tomado por uma força estranha e superior à sua vontade, contrariando as normas que impediam o afastamento de qualquer dos componentes da mesa, o jovem Zélio levantou-se e disse: "Aqui está faltando uma flor", e retirou-se da sala. Pouco depois, voltou trazendo uma rosa, que depositou no centro da mesa. Essa atitude insólita causou quase um tumulto. Restabelecida a corrente, manifestaram-se espíritos que se diziam de pretos escravos e de índios ou caboclos, em diversos médiuns. Esses espíritos foram convidados a se retirar pelo presidente dos trabalhos, advertidos do seu estado de atraso espiritual. Um dos médiuns videntes perguntou, afinal: "Por que o irmão fala nesses termos pretendendo que essa mesa aceite a manifestação de espíritos que, pelo grau de cultura que tiveram quando encarnados, são claramente atrasados? E qual é o seu nome, irmão?" Respondeu Zélio, ainda tomado pela força misteriosa: "Se julgam atrasados esses espíritos dos pretos e dos índios, devo dizer que amanhã estarei em casa desse aparelho (o médium Zélio) para dar início a um culto em que esses pretos e esses índios poderão dar sua mensagem e, assim, cumprir a missão que o plano espiritual lhes confiou. **Será uma religião que falará aos humildes, simbolizando a igualdade que deve existir entre todos os irmãos, encarnados ou desencarnados.** E, se quiserem saber o meu nome, que seja este: Caboclo das Sete Encruzilhadas, porque não haverá caminhos fechados para mim. Como prometido, **às 20:00 do dia 16 de outubro de 1908** manifestou-se o Caboclo das Sete Encruzilhadas. Declarou que se iniciava, naquele momento, um novo culto em que os espíritos de velhos africanos, que haviam servido como escravos e que, desencarnados, não encontravam campo de ação nos remanescentes das seitas negras, já deturpadas e dirigidas quase exclusivamente para trabalhos de feitiçaria, e os índios nativos de nossa terra poderiam trabalhar em benefício dos seus irmãos encarnados, qualquer que fosse a cor, a raça, o credo e a condição social. A prática da caridade, no sentido do amor fraterno, seria a característica desse culto, que teria por base o Evangelho de Cristo e, como mestre supremo, Jesus.

Deu, também, o nome desse movimento que se iniciava; disse primeiro allabanda (ou um dos presentes assim anotou), mas, considerando que não soava bem a sua vibratória, substituiu-o por aumbanda, ou seja, **UMBANDA**, palavra de origem sânscrita, que se pode traduzir por "Deus ao nosso lado" ou "Ao lado de Deus".

Em 1935 estavam fundados os sete templos idealizados pelo caboclo das Sete Encruzilhadas, coroando de êxito o que nos parece ter sido um dos movimentos, entre outros semelhantes e não registrados, mais importantes da criação da Umbanda no Brasil.

A Umbanda é uma religião essencialmente brasileira porque, apesar de ter se baseado em cultos afros (candomblés), kardecistas, católicos, indígenas e com doutrinas e rituais absorvidas de outras fontes, desenvolveu-se e consolidou-se em um credo apropriado a evolução, temperamento, cultura e anseio do povo brasileiro.

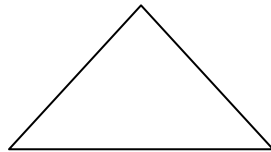
Pelo imenso número de adeptos que cresce a cada dia, não será difícil um dia idealizarmos um código e uma ritualística padronizada que irá uniformizar tornando homogênea com uma base única.

Assim as discrepâncias que hoje vemos, aos poucos através da participação e colaboração de todos os seguidores e simpatizantes que se interessam em aprender realmente a doutrina e a ritualística umbandista se tornará clara e todos poderão ver, quanta injustiça se foi feita a esta religião, que somente prega o bem, ensina o amor e o respeito para com todos através da caridade.

Os fundamentos da Umbanda se resumem em:

I – DEUS ÚNICO – Olorum ou Zambi (Monoteísmo)

II – TRÍPLICE ASPECTO – Energia, Vida e Consciência



Energia: Corresponde ao poder, atividade, vigor e firmeza e tantas outras modalidades que se encontram manifestadas e latentes em tudo quanto existe.

Vida: A vida tem sua origem na grande força Cósmica, que por sua vez se faz representar pela manutenção dos corpos vivos, desde o mineral até o reino animal. Pois a existência é um ato de amor.

Consciência: É a mente perceptiva, voz interna que clama no reino dos homens procurando ajusta-los à realidade uma. Culmina na ascensão dos espíritos, direto para o regaço do Criador.

III - SETE PROGRESSOS EVOLUTIVOS que são:

- 1- LINHA DOS DEVOTOS
- 2- LINHA SACERDOTAL
- 3- LINHAS DAS ALMAS
- 4- LINHA DA MAGIA
- 5- LINHA DO ORIENTE
- 6- LINHA DAS ENCARNAÇÕES HUMANAS E DIVINAS
- 7- LINHA DOS ORIXÁS

1- LINHA DOS DEVOTOS (*filhos de fé*): Destina-se a todos aqueles que recorrem a Umbanda em busca de calmante para seus problemas físicos, morais e espirituais, sem distinção de credo, nacionalidade e cor. Ao mundo espiritual, todos são bem vindos e, na medida do possível, encontram assistência para seus problemas.

Na medida do possível sim, pois desde que haja implicações cármicas, torna-se difícil à cura, alívio e ajuda dos espíritos. O espírito por mais humilde e sem cultura que ele

nos faça acreditar é dotado de grande conhecimento e energia, mas nada consegue quando no devoto existe a implicação Cármica. Isso muitas vezes provoca a perda de crença nos Orixás, pois se julga mal atendido e não reflete o porquê de não ter conseguido o pleiteado.

2- LINHA SACERDOTAL (*babalorixá*): Linha de grande responsabilidade de seus membros militantes, pois cabe aos sacerdotes tirar as dúvidas, dar orientação justa, abdicar até mesmo de seus momentos de lazer para ser o cumpridor de sua missão, favorecendo os filhos de fé (o mesmo que assistido).

Não basta, portanto o médium pertencer a uma Casa Espiritual apenas direcionado aos seus problemas e a solução de suas dores. Não é esse tipo humano que ainda se diz médium, que quando se vê diante de um problema, dá as costas aos seus próprios mentores, esquecendo o verdadeiro valor da frase “*Missão Religiosa*”, que poderá ser chamado de sacerdote. Mas quando o médium é realmente um sacerdote e, sobretudo, consciente, ele sabe que os mentores nada mais fazem que fortificar o seu interior e deixar mensagens de evolução para o seu dia a dia.

3- LINHA DAS ALMAS (*eguns e os guias mentore*): Linha composta de seres que habitam o *Plano Astral* na conformidade de solicitações feitas pelos encarnados. É a linha mais importante no sentido de corresponder à necessidade da primeira e da segunda linha e, sobretudo se tornar marcante no ritual da Umbanda.

4- LINHA DA MAGIA (*banhos de ervas, trunqueira, congá, incorporação, oferenda e ritual*) A Umbanda é a magia do ritmo. Nela se esconde todo o poder dos sacerdotes e das entidades que se manifestam, através do corpo mediúnico. Claro que na proporção da elaboração do desenvolvimento de cada um.

É bom que não se confundam vibrações do espírito e conhecimento do espírito, pois a entidade pode ter grande conhecimento e pouca vibração para passar ou vice-versa. Mas também pode estar com as duas condições. Saibam que quanto mais conhecimento e boas intenções têm o médium, maior conhecimento tem a sua entidade, pois nesta linha de magia existe no primeiro plano a verdadeira troca de valores. Quanto maior conhecimento e respeito têm o sacerdote pelos fundamentos, energia, pontos cantados, riscados, firmamentos e condições ritualísticas, maior vibração terá sua entidade em nível de trabalho.

5- LINHA DO ORIENTE: a Umbanda busca aproximar seus seguidores, (*filhos de fé*), do enlace lógico e natural das forças do Oriente com as do Ocidente, isso sempre através dos seus arcanos, com a perfeita consonância do ritual e total obediência às leis Umbandistas. Devem colocar em destaque as leis do Carma, da Reencarnação e da Evolução. Isso sendo cuidado e colocado em prática pelo Povo do Oriente que é o mesmo que os Povos Ciganos, Hindus e Nômades.

6- LINHA DAS ENCARNAÇÕES HUMANAS E DIVINAS: Linha que, como nenhuma outra, tende a proporcionar a perfeição a todos aqueles que dão cumprimento as leis que regem a evolução dos espíritos, tendo em mira a melhor expansão da consciência de cada ser humano.

7- LINHA DOS ORIXÁS: Atende aos seres classificados como “Orixá” e que tomam esse nome por caracterizarem a força Cósmica que no descenso do plano físico, recebem as mais variadas formas. A evolução dos seres desta linha ocorre desde as mais grosseiras formas de matéria, pois tem seu desenvolvimento nos elementos naturais: Terra, Água, Fogo e Ar.

É na Natureza que vamos encontrar o campo de experiência, que por excelência é do poder e da vontade dos Orixás.

Encontraremos a 7ª linha do progresso evolutivo em todas as energias e em qualquer quadro de forças, pois além do primeiro plano que é o princípio criador, os Orixás regem todas as energias do Plano Astral, do Plano Terrestre, os Elementos da Natureza e todos os Trabalhos Espirituais.

- *Vale a pena lembrar que o numero 7 é cabalístico e forte, pois é a soma de 3+4 onde:*

*3- Santíssima Trindade ou Tríplice Aspecto
(Pai, Filho e Espírito Santo).*

4- Os quatro Elementos da Natureza (Terra, Água, Fogo e Ar).

3 - A LINHA DAS ALMAS

Não nos parece que fica claro o que chamamos de Alma, portanto faremos o seguinte esclarecimento: Alma e Anjo da Guarda são duas condições que diferem uma da outra.

- 1- Anjo da Guarda é um espírito de luz que nos acompanha desde o nosso nascimento.
- 2- Existem pessoas que classificam a Alma, como o “Eu” interior, o âmago, a profundidade do ser humano. Mas a terceira linha da Umbanda se refere a um espírito que habita o Plano Astral.

Toda Alma é um Egum. Eguns são espíritos que encarnam devido as suas dívidas terrestres e ou dívidas passadas. Existem vários estágios para um Egum, desde os menos favorecidos pelo Plano Astral, até os de maior elevação e evolução espiritual.

Essa linha se divide nos seguintes grupos:

1. **Grupo de Almas Sofredoras:** obscuras, sem consciência.
2. **Grupo de Almas Obsessoras:** com livre arbítrio consciente.
3. **Grupo de Almas em Psiquismo Terrestre:** com ou sem luz. É com esse grupo que nós trabalhamos.

Grupo de Almas Sofredoras

É o grupo de Almas (Eguns) que não aceitam a passagem para o Astral e acabam ficando próximas a médiuns, ou pessoas sensíveis. Quando isso ocorre, este grupo traz transtornos exercendo grande influência em nossas vidas. Muitas vezes não tem noção dos males que nos causam. É o que costumamos chamar de possessão (grandes males) ou encosto (apenas uma interferência).

Grupo de Almas Obsessoras

Almas que no plano astral, carregam sentimentos de rancor, ódio e todo sentimento de reação negativa. Prejudicam os seres humanos e têm consciência disso, mas não aceitam nenhuma ajuda ou interferência de energia positiva. Classificadas como Egum sem doutrina, ou obsessor (nem sempre um obsessor é um Exu), pode ser uma alma que nos é perseguidora ou um perseguidor de uma vida passada, o que na linha de Kardec denomina-se espírito de perseguição. Podendo ainda ser um parente ou mesmo uma pessoa com a qual convivemos em encarnação anterior ou fomos dele inimigo. Os espíritos zombeteiros ou brincalhões estão nesse grupo.

Grupo de Almas em Psiquismo Terrestre

São aquelas que levam consigo seus vícios, costumes e necessidades para o Astral e são conscientes disso. E por quererem sua elevação espiritual, voltam a este plano para deixar suas necessidades que são inteiramente físicas, praticando a caridade e cumprindo a sua pré-destinação.

A esse grupo pertencem os Guias, Mentores ou Mensageiros que se manifestam como: Pretos Velhos, Caboclos, Baianos, Ciganos, Marinheiros e outros.

É uma linha de grande importância para a Umbanda por sua energia ser totalmente voltada para o bem maior do ser humano, pois se manifestam somente para praticar a Caridade e fazer o bem a todos sem distinção. Mas devemos ter a consciência de que não são capazes de tudo e nem tudo podem revelar aos seus seguidores. Possuem também suas falhas e defeitos e é isso que os faz conviver no mesmo plano dos seres humanos – O Plano Terrestre.

Existem também neste plano, almas que além de carregar o psiquismo terrestre, não tem evolução, não praticam a Caridade, não tem discernimento entre o bem e o mal, entre a maldade e a bondade - é o chamado espírito sem razão. Mas na Umbanda, se nos direcionarmos somente para o bem, não teremos envolvimento com esses espíritos. O médium, quando com problemas emocionais, rancorosos e, sobretudo, mal intencionado, corre o risco de quando no estado de choque de incorporação, entrar em sintonia com espíritos sem luz ou qualquer Egum desses citados. São espíritos que podem fingir ser um de seus mentores, mas trazem para a corrente má influência e malefícios tanto para outras pessoas como para o médium que o incorporou.

Na Umbanda, a Linha das Almas é o fio de comunicação com o ASTRAL. O médium deve analisar e observar o que fala uma entidade, porque é através da sua mensagem que podemos perceber o seu grau de evolução. Uma entidade de verdadeira evolução não prega aos seus ouvintes, discórdia, intriga, intranquilidade ou mensagens negativas, mas sim mensagens de amparo, força, fé e esperança. Têm a verdadeira consciência de quem são os verdadeiros mensageiros de Deus, precisam fazer o bem sem olhar a quem e amar o próximo como a si mesmo.

Cada entidade cuida de uma determinada situação, pois no Plano Astral ela adquire uma certa especialização: de cura, de conforto, de doutrina, contra demanda, de abertura de caminhos, enfim, de tudo que possa suprir as necessidades humanas.

Nem sempre a Linha Sacerdotal corresponde às necessidades da Linha das Almas. Às vezes o médium por insegurança, orgulho, vergonha e até por falta de conhecimento dos trabalhos espirituais e tendo os sentimentos citados anteriormente, torna muito difícil para o guia realizar o que ele tanto necessita, **praticar o bem**.

A Linha Sacerdotal e a Linha das Almas precisam estar em harmonia, para que as duas possam cumprir realmente o que propõe os trabalhos da Umbanda. Essas duas linhas de trabalho são entre todas, as devedoras e de grandes problemas carmáticos.

Após essas elucidações podemos fazer as seguintes perguntas:

- Com que direito podemos fazer cobranças a essa linha?
- De que forma podemos ajudá-la?
- O que se pode esperar da Linha das Almas?
- Qual a emoção que sentem quando no estado de incorporação?
- Você, médium, tem preferência por alguma linha? Por que?

4 - A LINHA DA MAGIA

Nesta linha estão compreendidas todas as energias, desde o banho de descarrego (ervas) até o findar dos trabalhos. Podemos chamar de energias: banho de ervas, fundamentos, incorporação, oferendas e todos os rituais.

- **O Banho de ervas** é de grande importância antes e depois dos trabalhos, pois as ervas quando em contato com o nosso corpo, despertam grandes potencialidades e ao mesmo tempo provocam alterações psicossomáticas (cerebral e corporal) facilitando a comunicação com o ASTRAL.

- **Fundamentos** são as preparações de um todo que visam equilibrar os elementos de forças. Buscam as energias dos quatro elementos da Natureza e ao mesmo tempo quebram a negatividade mental e espiritual.

- **A Trunqueira** ou casa de Exú, é assim chamada porque nela existe todo o material necessário a esses espíritos denominados Exus. Usam metais, pedras, potes de barro e outros. A trunqueira é feita sempre na porta do templo, pois esse fundamento é exatamente para barrar as energias negativas que possam atrapalhar os trabalhos. É sempre necessário, portanto, muito zelo e cuidado com a trunqueira.

Quando saudamos a trunqueira com seus fundamentos, que vamos chamar de fundamentos de mogibá, ou seja, ferramentas de Exú, muitos médiuns pensam que estão cumprimentando o Exú dono daquela trunqueira, mas não é isso. Quando cruzamos as nossas mãos em frente a uma trunqueira estamos na verdade deixando ali energias que poderão atrapalhar os trabalhos, e ao mesmo tempo buscando nas ferramentas dos Exus da casa, a energia necessária aos trabalhos. Quando as ferramentas são feitas com fé e zelo ao Exú, elas emanam energias que invadem a nossa aura, e nos protegem de qualquer negatividade. Exú é o guardião do terreiro.

- **Congá ou Altar** é o local onde ficam as imagens (quando ainda fazemos uso delas), bem como os fundamentos do Orixá do primeiro Sacerdote. Quando batemos a cabeça no Congá, é em respeito às energias positivas ali existentes e para a captação de energia do fundamento do Orixá ali representado. O fundamento é geralmente feito de metais, pedras, louças, cobre e o símbolo do Orixá. Ex: se a casa for comandada pelo Orixá Iansã, com certeza no Congá, teremos um metal cortado em forma de um raio, e outros materiais pedidos pelo guia chefe da Casa, que será enterrado embaixo do Congá para facilitar a captação de energia e o equilíbrio das forças. As plantas ou flores também fazem parte do equilíbrio do Congá, não sendo somente um enfeite aos nossos olhos, pois trazem a força da Natureza e as energias impregnadas nelas.

- **A Incorporação** acontece no momento em que o médium se coloca no estado de sensibilização com as energias positivas e sensatas, ou seja, no estado de ALFA, pois quando em contato com energias negativas, o médium entra em contato com o estado TETA. A incorporação depende, sobretudo, do estado psicológico do médium e pode variar em condição e efeito. O médium pode ser consciente, semiconsciente e inconsciente. Existe também o estado anímico, no qual o médium trabalha somente com a própria energia, ou seja, a intuição, onde com a sua sensibilidade mental capta mensagens do seu inconsciente e as usa. Devemos deixar claro que o mediunismo diferencia-se no estado incorporado, mas

seu objetivo é o mesmo: praticar a caridade. A mistificação é quando o médium tem plena consciência do que faz e se coloca na posição de espírito, fingindo ser uma entidade e nunca passando uma mensagem positiva.

- **Oferenda** é o mesmo que oferecer, presentear, servir. Existe médium que no momento que faz uma oferenda acredita que suas entidades virão se servir delas. Mas o verdadeiro valor da oferenda é fazer uma doação a si mesmo, ao nível de energia. No entanto não podemos desrespeitar uma entidade que ainda tem psiquismo da alimentação. As oferendas facilitam o contato com as forças do Astral, ou seja, a oferenda possibilita uma melhor afinidade com a energia da entidade à qual se presta essa oferenda. Além disso, é a oportunidade que o médium tem para perceber sua capacidade de entrar em contato com a verdadeira energia do Astral. Porém às vezes, a necessidade da oferenda é maior no médium do que da entidade que a recebe. A evolução do espírito não depende de oferendas, pois no Astral as condições diferem totalmente.

- **Ritual** é o mais importante dos seguimentos, pois ele é a preparação para a realização dos trabalhos. Seu início se dá com o banho de descarrego, que é imprescindível para a realização da magia; passando pela defumação, pois a fumaça quando inalada durante a defumação entra em contato com a corrente sanguínea e seus elementos químicos provocam o córtex cerebral, a ponto de aumentar a frequência vibratória das ondas mentais. A defumação possui grande conteúdo energético de carga positiva e afasta as cargas negativas. Saibam que o ritual nada mais é que o comando de tudo, a forma do mago realmente conduzir as forças da magia.

Tudo que existe dentro de um templo não é em vão, até as bandeirinhas e enfeites colocados são a busca da energia e vibração das cores. É quando o mago respeita todo o ritual, desde o banho de descarrego, até o fechamento dos trabalhos. Ele tem profundo respeito e carinho pelo Astral Superior. Mas, é até deixado de lado quando não executa nenhuma forma de cumprimento da magia. O ritual deve ficar claro a todos os participantes, pois o Astral Superior tudo sabe e tudo vê. O médium quando não cumpre com sua obrigação mágica só engana a si mesmo.

Essa linha, que é a da magia, também tem seus mestres no Astral, além do mago que é o médium e do sacerdote; enfim o ser humano que lida com as forças ocultas. Magia é também o ponto riscado, o símbolo de cada força, as palavras enfim, a própria energia psico-espiritual.

5 – A LINHA DO ORIENTE

É a linha que se manifesta dentro da maior força da magia visual, pois é a linha que busca a aproximação e o equilíbrio das outras. É de grande conhecimento da vida terrestre e dos mistérios do Astral e tem total domínio e entendimento do Carma, da Reencarnação e da Evolução.

Sua atuação é sensata, pois sabem atuar de acordo com a necessidade de cada devoto e sacerdote. Seu ponto principal da afinidade é a alegria e no ponto que não se afinizam é a tensão. Acreditam que através do estado de alegria é que conseguimos distencionar o físico, facilitando o entendimento de como viver dentro dos princípios espirituais; que é realmente o caminho para a evolução como um todo.

Trabalham em primeiro plano com os sentimentos e as emoções, desde o mais puro amor, até o mais duro desprezo, isso ocorre de acordo com a necessidade de cada ser humano.

É a energia que atua em forma de ciganos, hindus, nômades, egípcios e indianos em suas mais variadas formas. Utilizam os objetos como meio de conseguir passar suas mensagens preteridas, evolutivas e carmáticas, sendo estes instrumentos para facilitar a aproximação com os humanos, tais como: baralho, moeda, objetos pessoais, linha das

mãos, pedras, dados e números. Essa necessidade é de seus consulentes ou sacerdotes que trabalham com essas energias, pois a única necessidade dessa linha, é a de manifestação.

Tem como mestre e por ele total obediência, o Orixá Ifã, que é o Orixá que preside a adivinhação, o futuro, a vida, a fecundação e a inspiração. Atua dentro desse campo da seguinte maneira:

Adivinhação: é a maneira que esta linha busca para envolver o ser humano e atender sua necessidade de busca. Conseguir através desta energia sentir o passado e entender o futuro, pois desta forma fica fácil buscar afinidade com seus assistidos. Precisamos entender que nunca usam a adivinhação como prova de sua existência e sim como meio de afinizar-se, pois só entendemos melhor o outro quando começamos a conhecê-lo mais.

O futuro: usam o estado pretérito (passado), como pretexto para distinguir o estado carmático de seus devotos, sacerdotes e outros e não para fazer previsão de acontecimentos futuros, apesar de saber o que está predestinado a todos.

A vida: respeitam a vida sobre todos os aspectos, pois tem como entendimento que a vida é o maior milagre do Deus único, principalmente por terem a certeza da continuidade da vida em varias dimensões. Pregam no plano terrestre a união entre os seres humanos e o respeito do espaço de cada um. Quando nesta linha, surge um espírito ditador de regras da vida alheia, não pertence verdadeiramente a esta linha ou é muitas vezes o médium que em sua ignorância, se acha no direito de ditar regras, e que somente por estar incorporado, pensa ser conhecedor da vida terrestre mais que seus ouvintes. Esta linha menospreza tudo que foge da regra de viver, tais como: matar, abortar, suicidar-se e outros.

A fecundação: usam a fecundação como a melhor maneira de evolução da vida terrestre. Falam da origem do próprio homem, que de uma única célula, o óvulo, ao ser fecundado, se divide e sub divide-se diferenciando durante 280 dias, até formar-se para a expulsão ou parto, que é quando receberá o nome de recém-nascido, o qual não tardará em pouco mais de vinte anos a se tornar um adulto. Este é o maior exemplo de evolução usado pela Linha do Oriente.

A inspiração: a linha do oriente liga, através da inspiração, todos os sentimentos de acordo com a necessidade de cada pessoa assistida por eles. Sabem também menosprezar e se afastar de seus seguidores com tanta facilidade, mas nunca num sentido de raiva ou de rancor, pois é a linha de maior sensibilidade existente no Astral. Afastam-se dos humanos orgulhosos, invejosos, rancorosos e das pessoas de extrema arrogância para não serem influenciados, por esses sentimentos os quais a Linha do Oriente qualifica de inspiração negativa imperada.

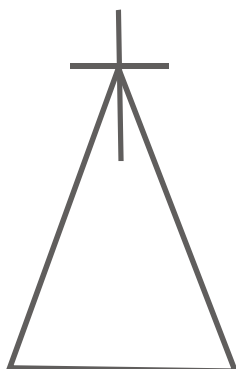
Em outros momentos também se afastam, para que seus seguidores possam cumprir seu ciclo de vida e exercer seu papel sem grande influência do espírito, ou outras vezes quando percebem que seus seguidores começam a criar uma grande dependência de suas mensagens e conselhos.

Por ser essa linha a que busca maior inspiração, se manifesta com atitude de carisma, movimento singelo, postura audaz e grande ostentação. Fazem isso não por seu real prazer, mas sim por aqueles que os procuram. Às vezes acabam assumindo a necessidade do próprio médium e fazem questão de diferenciá-lo da energia do seu mensageiro do Astral, ficando assim mais fácil trabalhar. Outras vezes o espírito utiliza a energia do próprio médium, mas ele nem se quer toma consciência de tal fato. Portanto, fica assim comprovado que o espírito influencia o ser humano, mas o ser humano também influencia o espírito. Devemos entender que a mensagem de um espírito depende também do valor do médium. Há médium de força e de boa mensagem, e também de muita força e sem mensagem nenhuma. Essa linha divide-se no Astral para educar outros espíritos, e também vem ao plano terrestre evoluir os seres humanos, sendo, portanto uma linha educadora.

Usam como símbolos de energia, comunicação e força: o triângulo que é o símbolo da força.

Comunicação

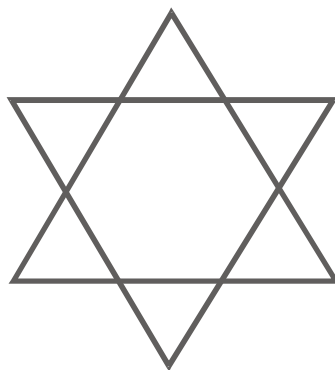
Força Cristã



Tríplice Aspecto

Equilíbrio

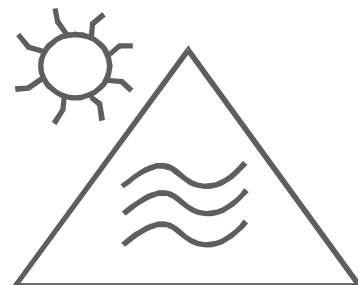
de forças



Estrela de Davi

Força do sol

e da água



6 - LINHA DAS ENCARNAÇÕES HUMANAS E DIVINAS

É a linha que predomina sobre todas as outras na busca do equilíbrio de todas as ordens do mundo Astral e das linhas dos espíritos em estado de incorporação. Zela pela conscientização do caminho humano ligado ao mundo espiritual, pregando as leis da encarnação em vidas passadas e as leis que levam o ser humano da evolução do Plano Físico para o Plano Astral, pois o ser humano quando espiritualizado, tem a real fortificação

e conscientização dos seus problemas e busca soluções tornando-se forte para a aceitação dos mesmos.

É a linha que consegue através da sua purificação ter grande afinidade com o rei chefe da Umbanda – Santo Agostinho – e outros mestres de elevação maior. A partir da Linha dos Devotos até a dos Mentores Espirituais têm a possibilidade de desenvolver a purificação e a energização, pois se afinizam sem distinção a todos os seres humanos e divinos.

Seres Humanos: espíritos encarnados no plano terrestre, tendo como missão à busca de evoluir no sentido psico-espiritual.

Seres Divinos: seres que habitam o Plano Astral, tendo como missão buscar também a evolução como os seres humanos, diferenciando-se apenas no espaço dimensional, ordem e princípio do verdadeiro valor da existência.

A Linha das Encarnações Humanas e Divinas é a extensão da 7ª Linha de Evolução.

7 – LINHA DOS ORIXÁS

É a raiz de todas as evoluções na terra e no Plano Astral. Energia totalmente ligada ao plano de evolução da natureza.

É a linha que está ligada diretamente ao Deus único, o Onipresente Senhor do Universo, ajudando na construção e na manutenção do quadro de tríplice aspecto. (energia, vida e consciência).

Desenvolve seu papel dentro do poder divino de Deus, regendo as forças da natureza tais como: relâmpagos, coriscos, raios, trovões, chuva, ventos, águas salinas e doces, o ar e o oxigênio para a manutenção dos seres vivos.

Para a evolução humana a energia da 7ª linha, vibra os mais variados sentimentos. É essa linha que comanda os Sete Progressos Evolutivos, a sub-divisão das falanges e os Sete Raios da Umbanda; divisão que se faz obedecendo às condições energéticas comandadas por Deus, a maior força e poder.

Não podemos confundir, linha de progresso com falange e nem tão pouco com os Sete Raios da Umbanda. No Progresso Evolutivo temos a Linha dos Devotos, dos Sacerdotes e do Oriente que por sua vez, não entram na divisão das falanges (legiões). Entram ainda os Orixás que não entram na extensão dos 7 raios. Cada um tem seu papel e função conforme a sua forma e poder energético.

7 Raios não é somente a divisão dos Orixás, é também o comando das forças energéticas astrais.

7 Linhas Evolutivas é a divisão correspondente desde o ritual até o Astral.

7 Linhas da Umbanda é a divisão dos mentores correspondentes aos Orixás.

7 – É o Princípio Criador e dele se expande toda a Linha Evolutiva, estando aqui até mesmo o chamado Umbral.

Precisamos entender que os 7 progressos evolutivos nada mais são que uma hierarquia da formação umbandista religiosa, enquanto os Sete Raios da Umbanda é o comando das forças astrais. As legiões e falanges são uma extensão deste comando sendo que cada um tem a sua vibração e condição exercendo funções diferentes. Não encontram o Povo do Oriente dentro do quadro de divisão de falanges, mas podemos encontrar a falange de pretos velhos na 6ª legião comandada por Iorimá, tendo grandes informações e força, exemplo de sabedoria e domínio sobre a potencia iluminada.

Podemos encontrar também na 3ª legião, que é a de Oxossi, os caboclos, que são possuidores de grande vibração e exemplo de humildade e paciência. Precisamos entender que tudo é muito importante na Umbanda, principalmente a participação de cada energia dentro do quadro citado.

Nós perguntamos, por que não vemos a participação dos espíritos denominados “Povo da Bahia” nem dentro da divisão de falange e nem tão pouco dentro do progresso evolutivo? É que esta energia está ligada ou tem grande afinidade com a energia de Abaluaê que é um Orixá que entra dentro da divisão das leis de afinidade e que tem sua participação dentro dos 7 Raios da Umbanda.

Umbanda irmãos, não é ciência exata e sim ciência oculta, tão oculta quanto sublime; tão sublime a ponto de fugir da compreensão e total entendimento da humanidade. Por isso já dizia o caboclo 7 Encruzilhadas: *“Infeliz do ser humano que vai estudar a Umbanda e tem a ignorância de dizer que de Umbanda ele entende e sabe. Imbecil o ser humano que tenta administrar a Umbanda achando-se preparado somente por teorias e livros. Pois vão existir sempre perguntas sem resposta e sabem por que? Umbanda irmãos,..... tem mironga”*.

Encontraremos as Sete Linhas do Progresso Evolutivo em todas as energias e em qualquer quadro de forças, pois além do primeiro plano, que é o Princípio Criador, os Orixás regem todas as energias do plano Astral, plano terrestre, os elementos de natureza e todos os trabalhos espirituais.